

REVISTA TRIMENSAL  
DO  
INSTITUTO HISTORICO  
GEOGRAPHICO E ETHNOGRAPHICO DO BRASIL

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECCÃO DE S. M. I.

O Sr. D. Pedro II

TOMO XLIV

PARTE II

*Non facili, ut longos darent bene gesta per annos,  
Et possint serâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO  
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE H. LAEMMERT & C.  
71, Rua dos Invalidos, 71.

1881

## O DUQUE DE CAXIAS

Os dias d'essa vida foram cantos  
De um poema de glórias. Foi soldado  
E grande cidadão; a si o seu braço  
Foi muralha de bronze aos inimigos,  
Seu peito era oceano, que encerrava  
Perolas de elevados sentimentos

MUCIO TRIXEIRA.

Pereceu em 8 de Maio de 1880 o Duque de Caxias, e a patria lacrimosa debruçou-se sobre o ataúde do denodado guerreiro, um de seus filhos mais illustres, e um dos mais briosos e valentes soldados de seu exercito. Dedicado ao serviço da patria desde a juventude, jámais afastou-se do dever e da honra, consagrou sua vida inteira á terra de seu berço, e não desembainhou a espada que não fôsse para lutar pela ordem, pela segurança e integridade do Imperio. Sua fé de officio era a historia de seu paiz; como general guiou sempre o exercito á victoria, e pôde dizer como Wellington, que nunca foi vencido. Nos combates era prudente, energico e impassivel, e pensando só na patria guiava os batalhões á guerra, e pelejava bafejando-o a fortuna e a glória.

Nos movimentos politicos, nas lutas civis e nas guerras externas appareceu sempre sua figura, e quando voltava de uma expedição, de uma empreza, de uma campanha ornava-lhe a frente a corôa do triumpho. Como general, teve a prudencia de Guilherme o Taciturno, o valor de Turenne e a humanidade de Henrique IV.

Nos movimentos politicos de 1832 na côrte, nas revoltas do Maranhão, São-Paulo, Minas e Rio-Grande do Sul fôí o Duque de Caxias o guerreiro lembrado para pacificar o solo brasileiro, e, seguindo o exemplo dos antigos batalha-

dores, antes de combater offerecia paz, e depois da victoria tinha compaixão dos vencidos. D'este modo varreu do Imperio os turbulentos, e firmou a integridade e a concordia em toda a nação.

Em 1852 e em 1869 fez baquear dous tyrannos: Rosas e Lopes fugiram diante da espada refulgente e victoriosa do invicto soldado, que d'esta sorte derrubou a tyrannia, que pesava sobre dous povos, e plantou a liberdade e a lei nas margens do Prata.

Nas circumstancias mais difficeis e melindrosas da nação, nas lutas mais encarniçadas, nas guerras mais longas e perigosas lembravam-se todos do Duque de Caxias, que, si recebia ordem de marchar, não reluctava, e promptamente seguia ao serviço do Imperador e do Brasil; e jámais em suas mãos empanou-se o brilho do pavilhão nacional, e ousou o inimigo pronunciar a palavra victoria.

Já velho, pesado em annos e atormentado pelos achaques, marchou para o Paraguay, e as batalhas, que venceu, as trincheiras que transpóz, as fortalezas que derrubou, e os triumphos, que colheu, repetem ainda seus conterraneos, admirando o civismo do grande cidadão e a pericia e tactica do habil guerreiro. N'essa campanha, em que escreveu a epopéa de sua vida, provou, que era valente como os mais valentes, quando na ponte do Itororó, vendo vacillar os mais ousados, bradou á frente dos batalhões: « Os valentes sigam-me. » Voltou á patria carregado de trophéos, e com os estandartes, que tomou ao inimigo, mandou ornar as paredes dos templos, como desejando que todas as palmas da victoria fôsem consagradas a Deus.

Tomando parte nas lutas politicas, alistado em um dos partidos, jámais afastou-se d'elle; sustentou sempre as mesmas idéas, e militou nos mesmos principios; da politica fez uma religião, e, costumado á disciplina do soldado,

arregimentou-se em um partido, e não afastou-se mais d'elle. Levado ao fastigio dos cargos politicos, sabia abafar seus sentimentos e esconder suas crenças, quando era preciso fazer justiça e seguir o livro da lei. Era prudente, justiceiro, sem odios nem paixões, e não conhecia outro caminho, que não fôsse o da legalidade. Tinha o merito de conhecer os homens, de discernir seus caracteres, applicando-os convenientemente ao serviço da patria, e, si não era homem de illustração variada, porque roubava-lhe o anjo das batalhas todos os momentos, era dotado de admiravel bom senso, de vontade perseverante, de applicação assidua a tudo de que se encarregava, e do profundo sentimento do dever.

Soube escrever seu nome na historia do seculo, em que viveu, e, por seus feitos, seus serviços e triumphos, alcançou todos os postos do exercito, todas as honras, todas as condecorações, e cada condecoração collocada em seu peito era o attestado de um serviço, e teve tantas que em sua farda viam-se as cruces de todas as ordens honorificas do Imperio. Attingio ao elevado posto de marechal do exercito, e foi o primeiro brasileiro, que recebeu a corôa de duque; subio até onde podia chegar no regimen do governo de seu paiz, e, ufano, podia repetir—conquistei todas as distincções, e não podia ter mais nenhuma, porque mais nenhuma podiam dar-me.

Si uma aura feliz bafejou-lhe o berço, si chegou a ser o segundo cidadão pelas suas honras e pelos seus titulos, se deve confessar, que tornou-se tão eminente, por que era dotado de grandes qualidades civicas e militares. Como politico, não houve quem ousasse macular sua honra, como guerreiro, não houve quem desconhecesse seus serviços. Foi um herôe.

Já avançado em annos e prostrado pelas molestias,

recolheu-se ao seu domicilio, ao seio da familia, onde tinha o coração aberto para todos os affectos, e ouvindo d'alli o éco de sua gloria, escreveu seu testamento, em que declarou, que dispensava todas as homenagens, que a lei concedia ao seu cadaver, e pediu, que ao tumulo o conduzissem seis soldados. Ordenou o governo fôsse respeitada a ultima vontade do grande soldado, que modestamente foi sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula; mas o povo correu pressuroso a cercar o feretro do preclaro cidadão, e, pasmo, silencioso e consternado, abriu alas, formou fileiras, representando a nação a fazer continencia ao illustre morto. E sobre essa campa, que encerra tanta gloria da patria, podem-se gravar as palavras que Condê mandou escrever no tumulo de Mercy: « Detem-te, caminhante, não pizes as cinzas de um heróe. »

Cerrado este tumulo, mandou o governo celebrar pomposos funeraes ao bravo guerreiro, e, quando o templo regorgitava de povo e de funcionarios civis e militares, appareceu um alto personagem — era o Imperador, que vinha prestar homenagem ao distincto servidor da nação. Tambem quando pereceu Wellington, a Rainha Victoria foi collocar-se onde tinha de passar o funebre cortejo, e respeitosa mente inclinou-se perante o cadaver do vencedor de Napoleão.

Os principes da familia imperial, os corpos legislativos e scientificos, as municipalidades, as associações, os municipios e as cidades apressaram-se em dirigir palavras de condolencia á familia do pranteado cidadão, ao qual cuida a patria em erguer uma estatua, mas a grande estatua já está feita: o Duque de Caxias levantou-a com seus feitos gravados nas paginas gloriosas da historia da nação.

DR. MOREIRA DE AZEVEDO.